



J P M

*Instituto Centro de Vida
Parecer sobre as demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015*

**INSTITUTO CENTRO DE VIDA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

Índice	Pág.
Relatório dos auditores independentes	
Demonstrações contábeis auditadas:	
Balancos patrimoniais	5-6
Demonstração de resultados	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10-24

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho Diretor do
Instituto Centro de Vida
Cuiabá - MT

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Centro de Vida** (Instituto), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

.03

Opinião

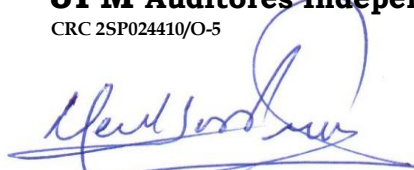
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Centro de Vida**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de março de 2016.



JPM Auditores Independentes

CRC 2SP024410/O-5



Deul J Pereira

CONTADOR CRC - 1SP 102.800/O-0

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais - R\$)

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.475.950	2.249.012
Contas a receber de projetos	7	146.413	231.396
Outros créditos		406.551	100.595
Despesas do exercício seguinte		2.266	9.200
		4.031.180	2.590.203
Não circulante			
Contas a receber de projetos	5	252.256	177.610
Investimentos		1.893	1.893
Imobilizado	6	374.212	401.655
Intangível	6	5.030	7.605
		633.391	588.763
Total do ativo		4.664.571	3.178.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014
Circulante			
Fornecedores		52.188	94.697
Férias e encargos sociais		391.366	467.944
Obrigações fiscais e sociais	8	259.456	340.711
Recursos vinculados a projetos	9	3.494.074	2.021.686
Outras obrigações		19.359	18.993
		4.216.443	2.944.031
Não circulante			
Receita diferida	3.g	110.584	88.220
		110.584	88.220
Total do passivo		4.327.027	3.032.251
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		196.526	227.609
Superávit (déficit) do exercício		141.018	(80.894)
		337.544	146.715
Total do passivo e patrimônio líquido		4.664.571	3.178.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas			
Doações estrangeiras	14	7.116.964	6.383.859
Doações nacionais	15	3.221.316	3.569.744
Prestação de serviços		38.410	18.411
Receitas financeiras		366.581	210.916
		<u>10.743.271</u>	<u>10.182.930</u>
Despesas (receitas) operacionais			
Salários e benefícios	16	3.876.576	3.862.452
Encargos sociais	17	1.071.392	987.295
Serviços prestados por terceiros	18	2.933.060	2.494.320
Repasse de recursos		1.037.609	529.635
Viagem e diárias	19	1.197.479	1.571.446
Administrativas e gerais	20	565.586	705.171
Depreciação e amortização		71.046	98.877
Outras despesas (receitas) operacionais		(150.495)	14.628
		<u>10.602.253</u>	<u>10.263.824</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u><u>141.018</u></u>	<u><u>(80.894)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais - R\$)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit/ déficit</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	156.455	38.942	195.397
Incorporação ao patrimônio social	38.942	(38.942)	-
Rendimento de aplicação financeira	32.212		32.212
Déficit do exercício	-	(80.894)	(80.894)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	227.609	(80.894)	146.715
Incorporação ao patrimônio social	(80.894)	80.894	-
Rendimento de aplicação financeira	49.811		49.811
Superávit do exercício	-	141.018	141.018
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>196.526</u>	<u>141.018</u>	<u>337.544</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais - R\$)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	141.018	(80.894)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	71.046	98.877
Resultado da baixa de ativo imobilizado	3.329	66.656
Rendimento de aplicação financeira - Fundo Institucional	49.811	32.212
	<u>265.204</u>	<u>116.851</u>
(Aumento) redução dos ativos:		
Contas a receber de projetos	10.337	(205.733)
Outros créditos	(305.956)	11.336
Despesas do exercício seguinte	6.934	696
	<u>(288.685)</u>	<u>193.701</u>
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	(42.509)	47.895
Férias e encargos sociais	(76.578)	84.312
Obrigações fiscais e sociais	(81.255)	12.896
Outras obrigações	366	(2.664)
Recursos vinculados a projetos	1.472.387	(1.792.757)
Receitas diferidas	22.363	23.239
	<u>1.294.774</u>	<u>1.627.079</u>
Caixa líquido utilizado pelas atividades operacionais	<u>1.271.293</u>	<u>1.703.930</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimos de ativo imobilizado	(44.355)	(75.524)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(44.355)</u>	<u>(75.524)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.226.938</u>	<u>(1.779.454)</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.249.012	4.028.466
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>3.475.950</u>	<u>2.249.012</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.226.938</u>	<u>(1.779.454)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

1. Aspectos institucionais

O Instituto Centro de Vida foi fundado em 14 de abril de 1991, sendo uma instituição civil de direito privado sem fins lucrativos, de caráter científico-cultural, com fins de interesse público, autônoma e sem vinculação político-partidária, nem distinção de credo, raça, etnia e classe social. Foi declarada de utilidade pública pela Lei Estadual nº. 6.752/96 e qualificada como OSCIP conforme DOU de 05 de dezembro de 2003. É dirigida por seus instituidores e sócios efetivos, tem prazo de duração indeterminado, com sede e foro em Cuiabá-MT, possuindo sub-sede em Alta Floresta – MT. A Entidade tem como objetivo realizar e estimular o desenvolvimento de ações que contribuam para a proteção do meio-ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria da qualidade de vida e a manutenção da diversidade biológica e cultural, para as presentes e futuras gerações, bem como desenvolver ações de interesse público para a concretização do respeito pela vida, liberdades, direitos humanos e o fortalecimento da cidadania.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 24 de março de 2016.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado (nota 6).

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pelo Instituto.

a) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. O Instituto possui os ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado de empréstimos e recebíveis.

Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros créditos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são, substancialmente, representadas por Fundos de renda fixa, realizadas com instituição financeira de primeira linha às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Os passivos financeiros não derivativos estão representados por fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

c) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos como outras receitas no resultado.

O software adquirido, que é parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele ativo.

Os gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Instituto. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Depreciação

A depreciação acumulada é calculada sobre o valor depreciável. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado.

As vidas úteis médias estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Edificações	25 anos
Veículos e equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações	10 anos

Os critérios de depreciação e a vida útil são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

d) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos.

e) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pelo Instituto não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, o Instituto possui uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso seja requerido para liquidar a obrigação.

g) Receita diferida

Os recursos decorrentes de projetos que são aplicados na aquisição de ativo imobilizado são reconhecidos como receita diferida no passivo não circulante e são transferidos para o resultado do exercício, conforme o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação do ativo imobilizado.

h) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência. O Instituto possui três tipos principais de receitas (receitas com doações nacionais, receitas com doações internacionais e receitas de prestação de serviços).

i) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

j) Doações e contribuições

As doações e contribuições recebidas são reconhecidas como receitas de doações.

k) Contas a receber de projetos

Representam valores a receber dos projetos de financiadores e estão registrados pelo seu valor nominal.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

l) Empréstimos entre projetos

Para permitir um maior controle das operações de empréstimos entre os projetos, os valores são contabilizados, simultaneamente, em conta de ativo e de passivo circulantes, sem representar qualquer efeito no patrimônio líquido do Instituto. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo desta rubrica era de R\$ 131.500 (R\$ 404.193 em 2014).

A característica básica destes empréstimos é que eles são realizados para cobrir momentaneamente as necessidades de capital de giro de determinados projetos, representado pelo descasamento entre a execução das atividades e o ingresso dos recursos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2015	2014
Bancos	145.884	402.972
Aplicações financeiras (*)	3.330.066	1.846.040
Total	3.475.950	2.249.012

(*) Aplicações financeiras em Fundo de renda fixa no Banco do Brasil

5. Contas a receber de projetos

O valor de R\$ 252.256 (R\$ 177.610 em 2014) corresponde a gastos efetuados decorrentes da contribuição do Instituto para a geração de créditos de sequestro de carbono no âmbito do Projeto Carbono Socioambiental do Xingu / Natura, cujo montante será recebido ao longo da sua execução até o ano de 2030.

6. Imobilizado e intangível

Imobilizado

As movimentações do custo, da depreciação e amortização nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstradas nos quadros abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Imobilizado

Custo de aquisição de 2015

Descrição	01.01.2015	Adições	Baixas	31.12.2015
Terrenos	58.278	-	-	58.278
Edifícios	209.515	-	-	209.515
Veículos	44.020	-	-	44.020
Maquinas e equipamentos	83.428	1.219	-	84.647
Móveis e utensílios	55.885	4.500	-	60.385
Instalações	28.486	2.197	-	30.683
Equipamentos de informática	419.476	36.439	26.131	429.784
Total	899.088	44.355	26.131	917.312

Depreciação acumulada de 2015

Descrição	01.01.2015	Adições	Baixas	31.12.2015
Edifícios	81.542	8.381	-	89.923
Veículos	12.548	5.300	-	17.848
Maquinas e equipamentos	44.960	7.526	-	52.486
Móveis e utensílios	19.024	5.881	-	24.905
Instalações	9.179	3.296	-	12.475
Equipamentos de informática	330.180	38.085	22.802	345.463
Total	497.433	68.469	22.802	543.100
Valor líquido	401.655	(24.114)	3.329	374.212

Intangível

Custo de aquisição de 2015

Descrição	01.01.2015	Adições	Baixas	31.12.2015
Softwares	56.506	-	-	56.506
Marcas e patentes	3.586	--	-	3.586
Total	60.092	-	-	60.092

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Amortização acumulada de 2015

Descrição	01.01.2015	Adições	Baixas	31.12.2015
Softwares	52.487	2.575	-	55.062
Total	52.487	2.575	-	55.062
Valor líquido	7.605	2.575	-	5.030

Custo de aquisição de 2014

Descrição	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Terrenos	58.278	-	-	58.278
Edificações	209.515	-	-	209.515
Veículos	134.020	26.500	116.500	44.020
Máquinas e equipamentos	116.222	5.075	37.869	83.428
Móveis e utensílios	54.525	1.360	-	55.885
Instalações	29.479	5.489	6.482	28.486
Equipamentos de informática	403.194	37.100	20.818	419.476
Total	1.005.233	75.524	181.669	899.088

Depreciação acumulada de 2014

Descrição	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Edificações	73.161	8.381	-	81.542
Veículos	64.431	22.186	74.069	12.548
Máquinas e equipamentos	47.824	10.923	13.787	44.960
Móveis e utensílios	13.465	5.559	-	19.024
Instalações	11.040	3.297	5.158	9.179
Equipamentos de informática	300.829	44.116	14.765	330.180
Embarcações	2	-	2	-
Total	510.752	94.462	107.781	497.433
Valor líquido	494.481	(18.938)	73.888	401.655

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Intangível

Custo de aquisição de 2014

Descrição	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Sistemas e programas	56.506	-	-	56.506
Marcas e patentes	3.586	-	-	3.586
Total	60.092	-	-	60.092

Amortização acumulada de 2014

Descrição	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Sistemas e programas	55.305	4.414	7.232	52.487
Total	55.305	4.414	7.232	52.487
Valor líquido	4.787	4.414	7.232	7.605

7. Contas a receber de projetos

Os valores correspondem a recursos aplicados em atividades de Projetos durante os exercícios e que serão restituídos pelos seus financiadores no ano seguinte.

Projeto	2015	2014
Diálogos / CE - WWF	-	5.255
Soja Sustentável / IDH	125.755	-
Disseminando Salv Redd+/CI	20.658	-
Polycymix / CE - REDES	-	24.419
Santa Clara / CASA	-	69
Municípios Sustentáveis - AVINA	-	7.020
Consulta SIS / CI	-	11.969
Transparência Ambiental / CLUA	-	79.481
Espaço Vitória / Petrobrás	-	6.245
Secretaria Executiva ARA / Fundo Vale	-	11.538
Energia Amazônia / MOTT	-	27.557
GFI Fase 6 / WRI	-	57.843
	146.413	231.396

Notas explicativas às demonstrações contábeis

8. Obrigações fiscais e sociais

Descrição	2015	2014
INSS - salários	70.131	80.452
INSS - serviços prestados	1.474	14.908
Imposto de renda retido na fonte - salários	130.382	178.194
Imposto de renda retido na fonte - serviços prestados	8.995	15.575
FGTS	23.452	27.082
Outros tributos	25.022	24.500
	259.456	340.711

9. Recursos vinculados a projetos

Os recursos recebidos de financiadores para aplicação em projetos são inicialmente contabilizados no passivo circulante na rubrica de *Recursos vinculados a projetos*. Ao final do exercício, é feita a transferência para receita em valor equivalente às despesas do projeto havidas durante o ano, procedimento que não tem influencia na apuração do superávit ou déficit.

Na data do balanço, o saldo da conta de *Recursos vinculados a projetos* representa valor a ser aplicado em gastos no exercício seguinte, devendo corresponder a fundos existentes em bancos conta movimento, aplicações financeiras ou de empréstimos efetuados para outros projetos.

Em 31 de dezembro de 2015 a conta de *Recursos vinculados a projetos nacionais e estrangeiros* apresenta o valor de R\$ 3.466.228 (R\$ 2.021.686 em 2014), conforme detalhes abaixo:

Projetos estrangeiros	2015	2014
Municípios Sustentáveis / GBMF	-	53.316
Pecuária / NORAD - Solidaridad	254.181	156.075
Incidência Política no Pantanal / IUCN	-	124.511
Novo Campo / Good Energies	665.684	-
Rumo ao Desmatamento Zero MT / CLUA	526.330	-
Bacia do Alto Paraguai / EA - IUCN	-	3.994
Capacita PMS	2.325	167.074
Fortalecendo Governança MT / CLUA	-	73.691
Soja Sustentável / IUCN	-	77.101
Pecuária sem Desmatamento / GBMF	1.274.035	471.217
Infra estrutura Amazônica Fase 2 / MOTT	549.038	-
Outros (5 projetos)	-	69.540
	3.271.593	1.196.519

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Projetos nacionais	2015	2014
Espaço Vitória / Petrobrás	3.671	-
NATI / FSP - GTPS	27.847	106.472
Pecuária Integrada de Baixo Carbono / Fundo Vale	-	279.437
Noroeste MT / Fundo Vale	124.854	421.240
XV Congresso MP Meio Ambiente / M. Público	36.198	-
Contextos Amazônicos / CASA	2.065	-
Polycymix / CE - REDES	-	18.018
IIS - Instituto Internacional para a Sustentabilidade	27.846	-
	222.481	825.167
Total dos projetos estrangeiros e nacionais	3.494.074	2.021.686

10. Imunidade tributária

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está isenta ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

11. Patrimônio líquido

Representa a dotação inicial do Instituto, acrescida dos superávits, de doações patrimoniais e diminuído dos déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

12. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição do Instituto a cada um dos riscos acima.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro do Instituto caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de doações e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, o Instituto adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, o Instituto somente realiza operações com aquelas de baixo risco através de aplicações em fundos de renda fixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	3.475.950	2.249.012
Contas a receber de projetos:		
Circulante	146.413	231.396
Não circulante	252.256	177.610
Outros créditos	406.551	100.595
	4.281.170	2.758.613

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Instituto encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, em condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação do Instituto.

O Instituto apresentava em 31 de dezembro de 2015 um ativo circulante (liquido de despesa do exercício seguinte) de R\$ 4.028.914 (R\$ 2.581.003 em 2014) para um passivo circulante de R\$ 4.216.767 (R\$ 2.944.031 em 2014) o que representa uma liquidez negativa de R\$ 187.853 (liquidez negativa de R\$ 363.028 em 2014).

Os vencimentos contratuais de passivos financeiros não ultrapassam o período de 180 dias, o mesmo ocorrendo com os ativos circulantes.

.21

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos, nas receitas financeiras e os custos do Instituto.

Este risco é diminuído tendo em vista que um dos componentes relevantes dos gastos (38% em 2015 e 37% em 2014) é o de pessoal cuja remuneração é estabelecida através de acordo coletivo com a categoria profissional dos seus colaboradores e é pago em moeda nacional.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis. Este risco é reduzido uma vez que o principal componente do custo dos projetos refere-se a gastos de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio da categoria profissional.

Com relação às taxas de juros, o Instituto realiza seus investimentos em fundos de renda fixa, que apresenta imediata liquidez e remuneração líquida superior a inflação.

13. Cobertura de seguros

De acordo com decisão da Administração, o ICV possui a política de efetuar a contratação de seguros apenas para os veículos. Não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, o exame das premissas de riscos adotadas pelo Instituto.

14. Doações estrangeiras

Doador	2015	2014
Gordon and Betty Moore Foundation - GBMF	3.004.567	3.079.451
World Resources Institute - WRI	493.405	485.416
The Climate and Land Use Alliance - CLUA	1.082.755	1.150.905
Fundação Avina	267.128	307.676
International Union for Conservation of Nature - IUCN	501.832	668.323
Fundación Solidaridad Latinoamericana - Solidaridad	249.724	173.549
Fundação Mott	275.330	-
Good Energies Foundation	880.309	-
Outros (4 doadores)	361.914	518.539
	7.116.964	6.383.859

Notas explicativas às demonstrações contábeis

15. Doações nacionais

Doador	2015	2014
Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável	2.554.051	2.938.526
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	539.299	494.437
Outros (5 doadores)	127.965	136.781
	3.221.315	3.569.744

16. Despesas de salários e benefícios

Descrição	2015	2014
Salários	2.591.511	2.713.961
Férias	499.922	490.538
13º salário	338.263	328.365
Auxílio alimentação	253.934	196.645
Plano de saúde	62.159	59.442
Formação de pessoal	42.125	43.192
Estágios	55.498	20.725
Seguro de vida	7.552	7.946
Programa de controle medico e saúde ocupacional	873	1.390
Vale transporte	207	248
Verbas rescisórias	24.532	-
	3.876.576	3.862.452

17. Encargos sociais

Descrição	2015	2014
INSS – Folha de pagamento	662.904	690.665
FGTS	382.480	269.264
PIS	26.008	27.366
	1.071.392	987.295

18. Serviços prestados por terceiros

Descrição	2015	2014
Serviços prestados - Pessoa jurídica	2.639.166	2.300.768
Serviços prestados - Pessoa física	293.894	193.552
	2.933.060	2.494.320

19. Viagens e diárias

	2015	2014
Viagens e deslocamentos	1.181.927	1.376.047
Diárias	15.552	195.399
	1.197.479	1.571.446

20. Administrativas e gerais

	2015	2014
Material de consumo	416.049	633.749
Tributos e tarifas	149.537	71.422
	565.586	705.171